

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasil Class.: 39

Data: 03/09/76 Pg.: \_\_\_\_\_

# Ministro manda parar garimpagem em zona indígena

JPB-3.9.76

## Ianomani estão em pé de guerra

Brasília — O Ministro do Interior, Sr Rangel Reis, determinou ontem, através de portaria, que o Governador de Roraima, Coronel Fernando Ramos Pereira, adote as medidas necessárias à imediata paralisação das atividades de garimpo na área indígena dos Ianomani, na região de Surucucu.

O Sr Rangel Reis recomendou à Funai que preste assistência ao Governo de Roraima, no sentido de que suas ordens sejam cumpridas imediatamente. A portaria foi baixada porque é irregular a atividade de garimpo em área indígena, a não ser por silvicultas, a quem são permitidas também as atividades de folsaçã e cata de riquezas no solo que habitam. O pedido de intervenção partiu da Funai.

### Razões

O Ministro Rangel Reis disse que a situação irregular dos garimpos na região de Surucucu há algum tempo preocupava o Conselho de Segurança e o Ministério do Interior, que achavam es-

tas atividades inconvenientes em área ocupada por 2 mil índios e 100 garimpeiros.

Afirmou também que os garimpeiros serão retirados imediatamente, para evitar conflitos entre eles e os índios, como vinha ocorrendo. Caberá ao Governo providenciar a saída dos exploradores de cassiterita para o que poderá pedir auxílio a outros órgãos do Governo federal.

As decisões do Ministro Rangel Reis foram enviadas ontem ao Ministro das Minas e Energia, Sr Shigeaki Ueki, na forma de expediente, no qual faz alusão aos estudos que o Departamento Nacional de Produção Mineral fez para a pesquisa de lava por parte da Companhia Vale do Rio Doce e por empresas privadas interessadas em atuar na região e, dependendo de autorização do Conselho de Segurança Nacional e de permissão da Funai, o minério de Surucucu poderá vir a ser explorado racionalmente, sem prejuízo das comunidades indígenas.

Boa Vista — O tuchau Alcides permanece hospitalizado com três facadas — duas no peito e uma na coxa — no Hospital Cel. Motta em Boa Vista. Cerca de 800 índios da tribo Ianomani, da qual é o cacique, estão em pé de guerra, na região do Surucucu, para atacar 450 garimpeiros.

Ontem, o cacique, ferido em conflito com os garimpeiros, estava fora de perigo, porém os índios Ianomani, em Surucucu, armavam-se de revólveres e facas para vingar o chefe. Nenhum sargento da Funai acha-se mais na área; o último retirou-se há 20 dias, por presenciar o conflito entre garimpeiros e índios.

### Área de minério

A região de Surucucu, no Território de Roraima, é rica em minerais, segundo prospecção do Projeto Radam. Com base nas informações do Radam, formou-se, em Boa Vista, uma companhia de mineração, denominada Além do Equador, que iniciou suas atividades de garimpagem de cassiterita em novembro de 1975, com cerca de 100 garimpeiros e produção diária de 15 toneladas,

comercializada em Manaus e transportada via aérea, já que a região é inacessível por estrada.

Em janeiro deste ano, o Governador de Roraima, Coronel Fernando Ramos Pereira, proibiu a extração da cassiterita em Surucucu, pela Cia. Além do Equador, alegando que a mesma estaria operando de forma ilegal e sem licença do DNPM. Dali em diante, passou a controlar pessoalmente a extração da cassiterita em Surucucu, aumentando o contingente de garimpeiros para 450 e extraíndo dali uma média de 40 toneladas por dia, para "garantir a tranquilidade na área e evitar conflitos entre garimpeiros e índios."

Ao mesmo tempo, iniciou gestões para entregar a área à Companhia Vale do Rio Doce, o que não se concretizou até agora. Desde janeiro, quando o Governador interveio, todos os vôos para a área somente eram permitidos com autorização do Secretário de Segurança Pública de Roraima. Um avião, do tipo C-47, acha-se baseado no aeroporto de Boa Vista e faz o transporte regular do minério extraído, sob responsabilidade do Governo do Território. Também o controle das viagens dos garimpeiros pas-

sou a ser feito pela Secretaria de Segurança e por soldados da Polícia Militar do Território.

### Área de segurança

Surucucu está a cerca de 15 quilômetros da fronteira com a Venezuela, numa serra, em altitude média de 1 mil 700 metros. Cerca de 3 mil índios Ianomani vivem naquela serra e próximo à área de extração da cassiterita, encontram-se três malocas, com cerca de 800 índios.

Uma missão, localizada ali há cerca de 10 anos, e mantida pela Missão Evangélica da Amazônia (Meva), presta assistência médica e sanitária aos índios da região, em convênio com a Funai.

A região é considerada área de segurança nacional, por sua proximidade com a fronteira e também é considerada área indígena pela Funai, o que o Governador de Roraima considera "um absurdo" pois, segundo ele, "meia dúzia de índios travam o desenvolvimento de Surucucu, o que não posso admitir".